



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 1 - NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 1999

**Está a nascer
a Barragem
da Lapa
("dossier")**

**Um concelho-modelo
na Educação**

**50 Anos da Freguesia
de Valhascos**



AGENDA

Câmara Municipal

- Geral - 241-85000/Fax 241-855684
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Bombeiros Municipais

- 241-855322 - 241-855341
- Número Nacional de Emergência - 112

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-812233
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-855463
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
(Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcínica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Clínica Cunha Esteves (Veterinária) - Sardoal - 241-855224 (funciona aos Fins de Semana)
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-855442
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
(1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)

- Avarias - LTE/EDP - 800246246

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Ensino

- Escola E B 2. 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Mello - Sardoal - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345/960311356 ou 241-855031
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

Alojamentos

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós" - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entevinhas - 241-855135

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-739267
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limitrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384



O nosso concelho e o Boletim Municipal

O concelho de Sardoal encontra-se numa fase decisiva do seu desenvolvimento. Desenvolvimento que terá que ser sustentado, de forma a ser possível articular as diversas vertentes da gestão municipal num só processo de opções e prioridades.

Não tenho dúvidas em realçar, neste momento, a construção da Barragem da Lapa como o empreendimento de maior importância estratégica



Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara Municipal)

para o nosso concelho, não só pelas questões do abastecimento de água em quantidade e qualidade, como também pelas mais-valias em termos turísticos e ambientais daí advindas. A obra decorre com

normalidade (ver "dossier" publicado neste número do Boletim), mas os parâmetros da sua grande dimensão, num concelho pequeno como o nosso, obrigaram o município a assumir significativas responsabilidades quanto ao quadro dos financiamentos necessários para o efeito, dado que, para além dos apoios da Comunidade Europeia e da Administração Central, compete à Autarquia disponibilizar cerca de 129 mil contos dos seus recursos próprios, ou seja, 15 % do custo total do projecto.

Mas outras obras e projectos, que serão progressivamente divulgados em próximos números desta publicação, constituem também, preocupação do executivo municipal. De entre eles saliento a

construção do futuro Centro Cultural, cujo processo técnico e administrativo já decorre. A seu tempo será uma realidade. Como muitos outros empreendimentos que nos levarão a níveis de desenvolvimento compatíveis com os objectivos que pretendemos atingir, tornando o nosso concelho um lugar, ainda mais, aprazível onde vale a pena viver.

Gostaria agora de escrever um pouco sobre o aparecimento do Boletim Municipal, a que resolvemos chamar "O Sardoal", pelo carácter abrangente que tal designação encerra. Será uma revista, graficamente atractiva, de informação e cultura, cuja essência, como é natural, terá por base a actividade da Câmara Municipal nas diversas áreas de intervenção, mas com abertura editorial às coisas da nossa cultura, da nossa História, do nosso património humano, monumental, religioso, artístico e associativo.

O Boletim sairá com regularidade, entendendo-se que o período bimestral (de dois em dois meses) é um prazo razoável para o efeito. Será orientado de acordo com os padrões técnicos da linguagem jornalística, sem contudo se poder assemelhar, como é óbvio, a um jornal ou a outra qualquer edição de informação geral. A sua vocação será para reunir consensos e não para ser fonte de conflitos ou de polémicas alheias aos interesses institucionais dos munícipes. Pretende-se também que a ligação aos leitores seja eficaz, ou dizendo de outro modo, que todos possam entender com clareza o teor do seu conteúdo.

Sendo a informação uma condição básica para que os munícipes melhor possam ajuizar, criticar construtivamente ou debater as questões que lhes dizem respeito, estou certo que este esforço e estas intenções serão compreendidas por todos, como mais um factor de progresso e valorização da nossa comunidade.



Explicação e convite

CARTA ESTRATÉGICA DO SARDOAL

“Perspectivar o Concelho para o Século XXI”

Caro(a) Múncipe.

Com a aproximação de um novo Século e de um novo Milénio, cujo início coincide com a entrada em vigor do III Quadro Comunitário de apoio (III QCA), um importante instrumento de financiamento de que dependem, em grande parte, as hipóteses de desenvolvimento do nosso Concelho, é muito oportuno efectuar uma reflexão, serena e objectiva, sobre os caminhos possíveis desse desenvolvimento, por forma a que o mesmo possa ser integrado e harmonioso, cumprindo os mais profundos anseios da população, presente e futura, do Município de Sardoal, garantindo a continuação da melhoria da qualidade de vida, factor determinante para a fixação de novos efectivos populacionais e a única forma de combater a desertificação humana que há algumas dezenas de anos se vem acentuando.

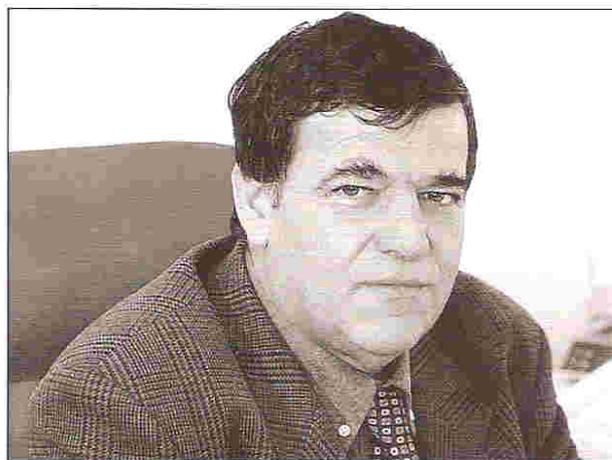
É certo que as linhas gerais do processo de desenvolvimento do nosso Concelho já se encontram definidas no Plano Director Municipal de Sardoal (PDMS), aprovado em 1994, mas o referido processo de desenvolvimento tem que ser, necessariamente, um processo dinâmico e evolutivo, que se adapte às constantes e vertiginosas mudanças da sociedade actual, em domínios tão diversos como o Ambiente, a Educação, a Saúde, o Mercado de Emprego, as Comunicações, o Património Cultural, o Apoio à Infância e 3ª Idade, o Desenvolvimento Urbano, etc.

Daí resulta que a elaboração de uma CARTA ESTRATÉGICA DO SARDOAL, assuma uma importância relevante neste processo, ainda que não se pretenda que a mesma substitua o PDMS, antes assumindo, em relação ao mesmo, um carácter de complementaridade, por forma a que possa ser, também, uma forma de trabalho para a Revisão do PDMS, logo que a mesma se torne legalmente possível.

Neste contexto, para além do papel que cabe aos Órgãos Autárquicos competentes, importa, desde já, assegurar a participação de todos os parceiros sociais e da população, em geral, num

processo de análise e debate que se deseja alargado e amplamente participado, no sentido de ser elaborado um documento base de trabalho que dê expressão aos principais anseios e preocupações dos agentes envolvidos e permita a definição das linhas gerais a consignar na futura Carta Estratégica do Sardoal e na revisão do PDMS.

Nestes termos, dirijo-me a si e a todos os Múncipes que se interessam, verdadeiramente, pelo Desenvolvimento do nosso Concelho, apelando à sua participação crítica neste processo, pedindo-lhe que me façam chegar, por escrito, as ideias que têm sobre o futuro da nossa Terra e sobre os objectivos que gostariam de ver concretizados para garantir o seu desenvolvimento económico e social no Século XXI.



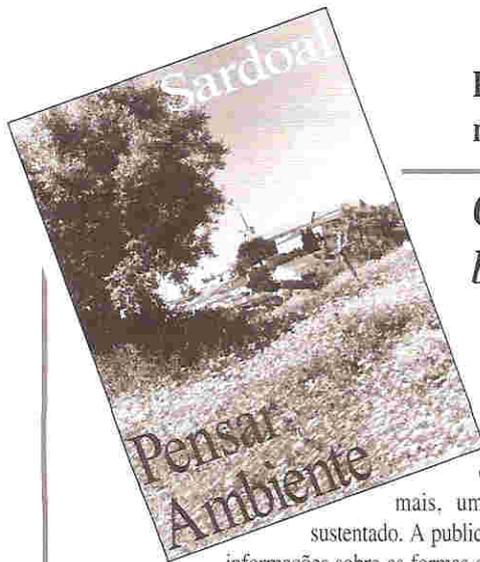
A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Luís Manuel Gonçalves'.

Luís Manuel Gonçalves
(Vereador da Cultura)

Essa importante participação pode ser remetida pelo correio ou através do fax nº 241-855684, ou entregue na Câmara Municipal de Sardoal, ao meu cuidado, com a indicação do assunto: “Carta Estratégica do Sardoal”, até 15 de Janeiro de 2000, data a partir da qual se espera poder desenvolver-se a fase de debate público.

No âmbito da preparação do processo de revisão do PDM de Sardoal, é muito importante conhecer os estrangulamentos existentes, ainda que pontuais, pelo que se solicita a sua indicação a todos os interessados, pela forma e dentro dos prazos acima indicados, com a indicação do assunto: “Revisão do PDM de Sardoal”.





Pensar Ambiente no Sardoal

Câmara edita brochura de sensibilização

“Pensar Ambiente” é a designação de uma pequena brochura, impressa a cores, em papel reciclado, editada recentemente pela Câmara Municipal de Sardoal, tendo como objectivo essencial, tornar as questões ambientais, cada vez mais, uma condição estratégica de desenvolvimento sustentado. A publicação é dirigida aos munícipes em geral e contém informações sobre as formas de procedimento a tomar em relação aos resíduos domésticos (lixos), limpeza de fossas, poupança de água e energia e utilização dos ecopontos. O calendário e circuitos de recolha dos resíduos sólidos pelos vários locais do concelho, a cargo dos serviços competentes da autarquia também são ali discriminados. A edição inclui ainda sugestões práticas, conselhos e explicações, sobre a temática ambiental, tanto mais que a sede do concelho se orgulha do título de “Vila Jardim”, que ostenta desde há muitos anos.

Esta iniciativa assume um carácter pedagógico e de sensibilização das populações para a importância da separação e recolha de diversos lixos e foi enquadrada no Projecto de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos, que funciona desde a abertura do Aterro Sanitário do Médio Tejo, infra-estrutura que serve diversos concelhos, entre os quais o de Sardoal que anualmente produz cerca de 1200 toneladas de lixo.

Pretende-se, de igual modo, com esta edição, realizar parcerias com as escolas no sentido da promoção de projectos de natureza ambiental, designadamente quanto à correcta exploração dos recursos naturais. A brochura poderá ser solicitada ao Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Sardoal e é gratuita.

De igual modo foi editado um cartaz, a cores, no sentido da prevenção dos resíduos florestais, que foi distribuído pelas diversas casas comerciais do concelho e por outros locais públicos.

Sardoal por Timor

Apoio efectivo e actos simbólicos

O elemento do corpo dos Bombeiros Municipais de Sardoal, Honorato Lourenço, integrou a equipa portuguesa de ajuda humanitária que, em meados de Setembro último seguiu para a Austrália, e depois para Timor Lorosae, a fim de apoiar a martirizada população daquele território agora independente. De igual modo, por solicitação do Serviço Nacional de Bombeiros, foi disponibilizado pela nossa corporação uma viatura auto comando, todo o terreno, para integrar a vertente logística da referida missão.

Para além deste apoio efectivo foram desenvolvidos, nessa ocasião, actos simbólicos de solidariedade, entre os quais se regista uma paralisação ao trabalho de três minutos por parte dos funcionários da autarquia (que fizeram um cordão humano à volta do pelourinho, na Praça da República), toques de sirene, corte temporário de iluminação pública, colocação de colchas brancas em edifícios municipais e bandeiras a meia haste.

O executivo da Câmara aprovou também, por unanimidade, na sessão realizada em 14 de Setembro, uma moção sobre a causa de Timor, manifestando “sincera e inequívoca preocupação e repúdio” pela situação que então se vivia (perseguição do povo local por parte dos militares e milícias indonésias). Nesse documento se registava um facto curioso de “natureza sentimental” relacionado com o sardoalense Augusto de Matos Silva que, em Timor, foi barbaramente assassinado pelas tropas japonesas, durante a 2ª Guerra Mundial. Este acontecimento foi, aliás, perpetuado tempos atrás, através da colocação de uma placa alusiva na frontaria do imóvel do município, no espaço da varanda.



APELO

para receber o Boletim no país ou no estrangeiro

O nosso boletim pretende constituir um importante elo de ligação entre a autarquia e os munícipes em geral, levando ao seu conhecimento as notícias da actividade municipal nas suas diversas áreas de actuação e divulgando aspectos da nossa riqueza histórica e patrimonial, da nossa cultura e tradições, para além de factos curiosos que, de um modo ou de outro, sejam susceptíveis de interessar à opinião pública.

Pretende-se também que, para além de todos aqueles que residem no concelho - e que terão um acesso mais directo às suas páginas - ele possa chegar a todos os sardoalenses, independentemente do local onde residem, seja no país ou no estrangeiro.

Assim, apela-se à melhor boa vontade dos leitores, no sentido de informarem a Câmara Municipal (Gabinete de Apoio ao Presidente ou Serviços Culturais), da morada de naturais do nosso concelho, seus familiares, parentes, amigos ou conhecidos, que tenham a vida estabelecida fora do Sardoal.

Será com prazer que lhe faremos chegar o boletim.

Será também, decerto, com prazer e alegria que os sardoalenses que estão longe tomarão contacto com as coisas da sua terra “matando” algumas saudades, ainda que seja através desta publicação.

Colabore connosco!



Um modelo na educação

A edição do jornal "O Público", de 28 de Março do ano passado, anunciava que o concelho de Sardoal liderava a lista de Cobertura Pré-Escolar do país, alcançando um índice de 100%. Queria isto dizer que todas as crianças do concelho em idade pré-escolar, que frequentavam os estabelecimentos de ensino, tinham transportes garantidos e acesso a refeições quentes. Daí para cá a situação manteve-se e estes benefícios que estão alargados aos alunos do 1º ciclo, fazem do Sardoal um concelho modelo na criação de condições para uma melhor educação.



Refeições quentes e transportes para os alunos do concelho

Desde Fevereiro do ano passado que os cerca de 110 alunos deslocados do seu local de residência que frequentam as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância do nosso concelho, passaram a ter uma refeição quente diária, assegurada pela autarquia.

A constatação de que existiam algumas carências alimentares nas crianças, em grande parte devido ao facto de muitas delas terem de permanecer muito tempo na escola, longe da sua residência, levou o município a implementar formas de intervenção que minorassem este problema, tanto mais que é reconhecido por

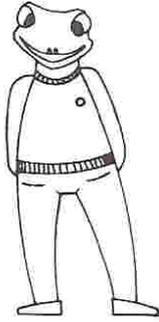
todos, professores, técnicos de saúde e encarregados de educação, que uma alimentação pouco equilibrada influi negativamente no aproveitamento escolar dos alunos.

A primeira fase deste processo remonta a 1997, através da construção de novas cantinas em Panascos (servindo também os estudantes do Casal Velho) e em Santiago de Montalegre. Um ano depois foi aberta a de Casos Novos. Os alunos de fora da vila, mas que nela estudam, usufruem da sua refeição quente no refeitório da Escola E B "2.3/S de Sardoal e os que residem perto dos

estabelecimentos de ensino, casos de Sardoal e Valhascos não têm necessidade de recorrer a este Serviço, salvos em situações excepcionais de incidência sócio-económica, devidamente analisadas pela autarquia.

O município tem assegurado os custos com a edificação e os equipamentos das cantinas, disponibilizando cozinheiras e outros funcionários, de modo a garantir o seu funcionamento pleno. Contudo, o Ministério da Educação, por via de protocolos assinados com a edilidade, tem atribuído participações para as despesas com a alimentação.



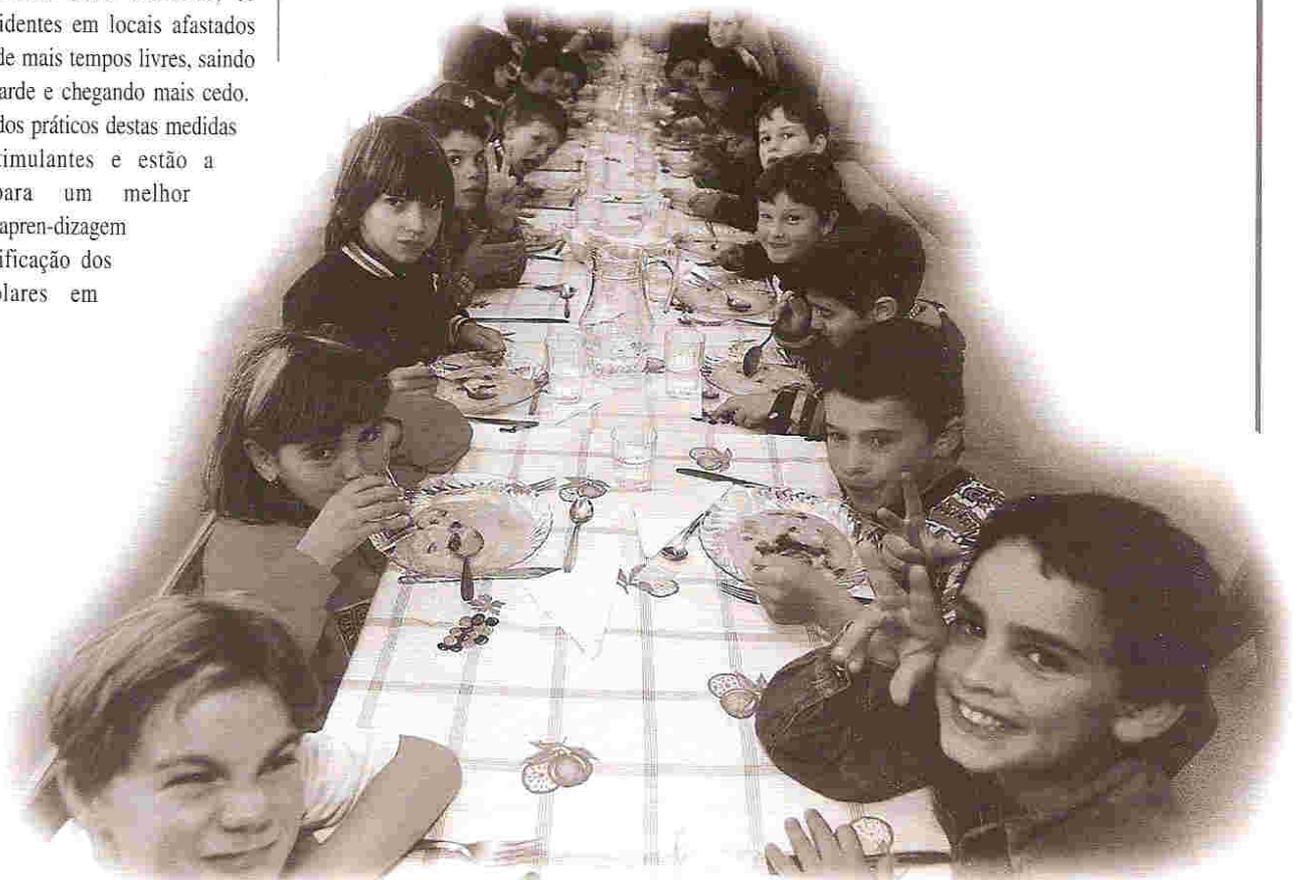


Cobertura total em transportes

Quanto ao transporte de crianças e jovens para as respectivas escolas e Jardins de Infância, o município continua a garantir uma cobertura total do concelho, incluindo as viagens, à hora do almoço, das escolas para as cantinas e vice-versa.

Nesta tarefa são utilizadas cinco viaturas, incluindo os três autocarros municipais, que percorrem uma média de 750 quilómetros diários. Também neste domínio tem aumentado a qualidade dos transportes em virtude da aquisição de novos carros, mais adequados para a função. Esta rede de transportes visa o conforto e a segurança dos alunos, especialmente no Inverno quando o frio é presença constante e a chuva dá sinal de si. Mercê deste benefício, os estudantes residentes em locais afastados podem dispor de mais tempos livres, saindo de casa mais tarde e chegando mais cedo.

Os resultados práticos destas medidas têm sido estimulantes e estão a contribuir para um melhor rendimento na aprendizagem e para a dignificação dos agentes escolares em geral.



Promover acção integrada, combater o isolamento das escolas e o insucesso escolar

Um Projecto Comum em desenvolvimento

Há três anos que surgiu, neste concelho, o Projecto Território Educativo de Intervenção Proprietária (TEIP) - Sardoaal. E, hoje, pode concluir-se que se conseguiram algumas realizações importantes, nomeadamente no que respeita à implementação das ofertas educativas no campo do desenvolvimento integral dos alunos.

Tendo o Projecto, inicialmente, arrancado em 5 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), 3 Jardins de Infância e a E.B. 2,3/S (escola-sede), em breve se verificou que a única forma viável de combater os problemas decorrentes de uma rede escolar caracterizada pela dispersão e pelo isolamento, com efeitos negativos a nível pedagógico, cultural e sócio-económico, era instituir uma boa articulação entre todos os estabelecimentos de ensino e educação do concelho. Actualmente, o TEIP – Sardoaal integra 16 estabelecimentos de ensino: 8 Escolas do 1º CEB, 7 Jardins de Infância e a E.B. 2,3/S.

No ano lectivo 98/99, chegou o momento de fortalecer o “tronco” deste projecto comum, com a entrada em vigor do Novo Regime de Autonomia, Administração e Gestão (Decreto-Lei nº 115-A/98), ao constituir-se o Agrupamento Vertical de todas as escolas que faziam parte do TEIP.

Com o funcionamento deste novo regime consideramos que se têm implementado novos valores como: *o desenvolvimento de uma “cultura de participação” na tomada de decisões com impacto pedagógico; o reconhecimento dos parceiros como interlocutores privilegiados; a crescente valorização do trabalho de projectos e a consciência progressiva da realidade territorial como unidade geo-educativa.*

Acção conjunta

Numa perspectiva de acção conjunta, temos vindo a desenvolver diversos subprojectos, podendo realçar alguns, na medida em que introduziram alterações significativas a nível do desenvolvimento curricular do 1º CEB e Pré-Escolar. São, neste caso concreto, a “**Expressão Musical**”; que abrange as crianças do Jardim de Infância e os alunos dos 1º e 2º ciclos; a “**Iniciação ao Inglês**” para os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, e a “**Expressão Físico-Motora**” que, com o apoio da Câmara Municipal,



Mercado Quinhentista - 1998

na cedência de transportes, dinamiza actividades que envolvem todos os alunos do território.

Devemos também destacar as “**Salas de Estudo**” a funcionar em quase todas as escolas do 1º CEB do Concelho e na E.B. 2,3/S, no final da tarde, apoiando os alunos do 2º e 3º Ciclos. A “**Iniciação à Informática**” em interligação com o “**Centro de Recursos**” e a “**Biblioteca da Escola sede**” são espaços reservados ao estudo e às actividades de animação pedagógica ou lúdica. O subprojecto **Comunic’Arte**” é um projecto renovado que conta com a participação

do **Jornal da Escola** e o **Clube da Rádio**. A sua finalidade é divulgar as informações e os trabalhos realizados pelos alunos. A “**Sala em Movimento**” é uma imensa zona de lazer, atelier, exposições e clube de fotografia. É neste local que se “movimentam” as mais diversas actividades de carácter pedagógico e lúdico. O subprojecto a “**Saúde Somos Nós**”, em parceria com o Centro de Saúde, tem desenvolvido actividades relacionadas com a educação e promoção da saúde em áreas de higiene, regras e hábitos alimentares, entre outros. O subprojecto “**Ver e Viver a História**” dinamiza actividades de carácter cultural e histórico, que têm culminado com um Mercado Quinhentista, pelo segundo ano consecutivo, no dia Mundial da Criança, envolvendo toda a comunidade escolar e extra-escolar (Câmara Municipal, Juntas de freguesia e entidades empresariais).

De referir também o sucesso dos cursos desenvolvidos no âmbito do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, cuja Coordenação

Concelhia é nossa parceira comunitária. A forte adesão a estes cursos tem permitido combater o analfabetismo e apostar na educação permanente.

Do exposto, pode concluir-se que são já visíveis os resultados positivos alcançados, e podemos também constatar que o futuro educativo se joga na construção de um projecto comum. Neste contexto, o objectivo fundamental, neste projecto “comum”, é *promover uma acção integrada, combater o isolamento entre escolas e o insucesso escolar.*



DOSSIER

Para fins múltiplos

Dez anos depois dos primeiros passos, a Barragem da Lapa começou a nascer. O grande objectivo é que as águas da sua albufeira possam ser distribuídas pelo concelho, em quantidade e qualidade, substituindo o actual sistema de captação em furos, poços e nascentes.

Além disso vem valorizar e aumentar os recursos turísticos e ambientais já existentes na zona.

Leia neste “dossier” os pormenores essenciais sobre esta obra para fins múltiplos.



BARRAGEM DA LAPA ESTÁ A NASCER



Uma ideia consensual

É uma ideia consensual entre os sardoalenses a de que a construção da Barragem da Lapa se configura como a concretização de um grande objectivo estratégico que vem beneficiar todo o concelho, não só pela resposta positiva que permite em termos de modernização do abastecimento de água em geral, como pelo centro de atracção que vai significar, contribuindo para o seu crescimento económico e para a sua promoção turística, cultural e ambiental.

Por outro lado, não oferecem dúvidas as expectativas de que o empreendimento possa gerar alguma movimentação da iniciativa privada, instalando eventualmente nas zonas limítrofes serviços de utilidade pública (alojamentos, restauração, pequenos pólos comerciais, indústrias de iniciativa familiar ou outras).

A grande aposta neste projecto, que tem dez anos de existência e que ao longo desse período sofreu sérios contratempos, é reveladora da preocupação do município em levar a cabo uma acção estruturada para resolução dos problemas de fundo, investindo na rentabilização das nossas potencialidades e recursos naturais.

Alguns elementos de interesse

Barragem

- Altura máxima do paredão - 21 metros
- Largura do coroamento (topo) - 7 metros
- Largura da base - 120 metros
- Comprimento do coroamento - 143 metros
- Área - 16 hectares
- Cota máxima (pleno armazenamento de água na albufeira) - 640 495,10 metros cúbicos
- Área (plano de água) - 94 811,60 metros quadrados
- Previsão do enchimento pleno - 2 anos (com níveis de pluviosidade - chuva - normais)

Depósitos

- Um localizado em Valongo/Venda Nova (a construir) e outro no Casal Pedro da Maia (já existente). O primeiro é constituído por duas células cilíndricas, com 250 metros cúbicos de capacidade unitária. O segundo possui capacidade para armazenar 150 metros cúbicos.

Caminho de acesso

- Extensão - 1265 metros (da entrada das Mouriscas, até ao fim do muro de suporte da Barragem).

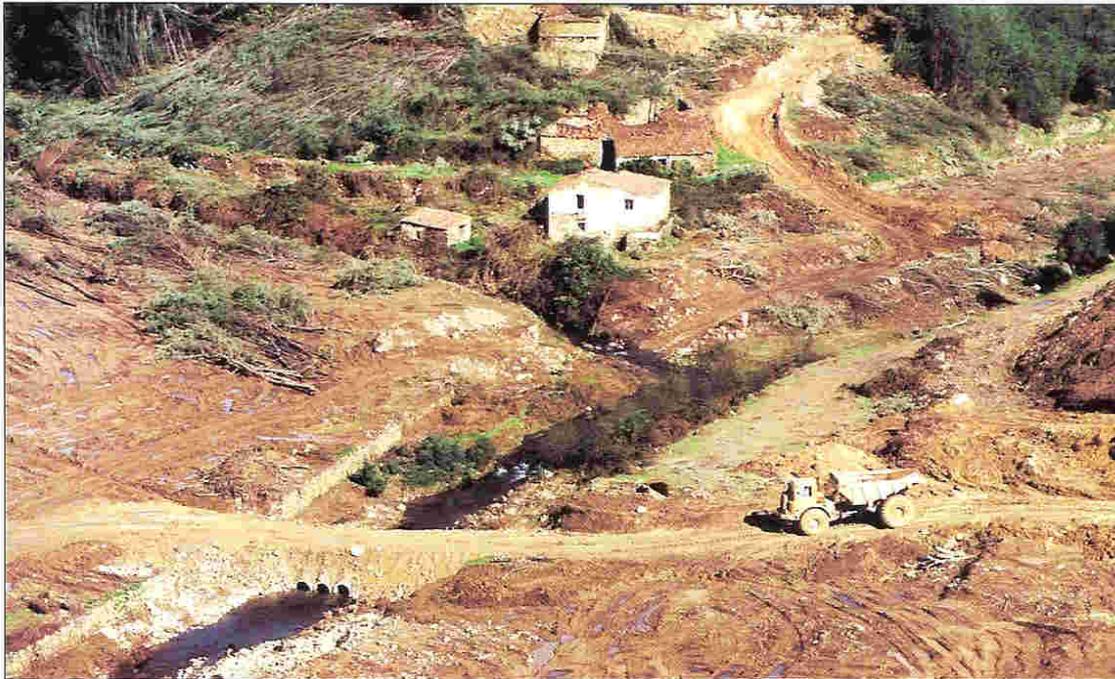
Torre de Manobras

- Possui equipamentos electromecânicos e manuais para controle das tomadas de água.
- A precisão do enchimento da albufeira à sua cota normal é de dois anos.



Vista de um plano superior a paisagem é impressionante. As obras desenvolvem-se numa área de 12 hectares.





Em breve esta zona será submersa pelas águas.

Descrição do empreendimento **Objectivos e estratégias**

A construção da Barragem da Lapa constitui o mais importante objectivo estratégico para o desenvolvimento do Concelho de Sardoal, quer pela sua importância em termos de abastecimento público de água, quer pela possibilidade, também contemplada no projecto, do seu aproveitamento para rega, quer ainda pelos aspectos ambientais que irão resultar da sua construção num concelho que, em 1995, viu ser consumida pelo fogo a maior parte da sua floresta, podendo, igualmente, ser um empreendimento gerador de importantes sinergias, a nível local e regional, nomeadamente ao nível do aproveitamento turístico da sua zona envolvente e dos efeitos positivos que pode ter como elemento gerador de postos de trabalho, numa altura em que este Concelho se está a ressentir, profundamente, da diminuição da actividade relacionada com o aproveitamento económico da floresta.

A Barragem visa o aproveitamento da água da Ribeira das Sarnadas e da Ribeira do Vale Formoso, que confluem num local próximo da Lapa, constituindo a partir daí a Ribeira de Arecês.

O seu objectivo principal é o abastecimento de água ao Concelho de Sardoal, já que o sistema actual de abastecimento composto por captações de água subterrânea (furos, poços e nascentes) é insuficiente para garantir os consumos actuais.

A Barragem:

Paredão em aterro zonado, com um núcleo central a construir com solos de baixa permeabilidade, provenientes da decomposição de xistos e por maciços estabilizadores onde poderão ser utilizados materiais xistosos com menores graus de alteração:

- Descarregador de cheias localizado na margem esquerda da Ribeira de Arecês;
- Torre de manobras na margem direita de Arecês acessível através de um passadiço de betão armado;
- Tomada de água que servirá, simultaneamente, para descarga de fundo e desvio provisório durante a execução do empreendimento. Será realizada através de uma conduta forçada de 900 mm de diâmetro, em ferro fundido, revestida em betão.
- A jusante da barragem, ou seja, do lado oposto ao plano da água (visto da Capêla), o paredão será constituído por várias camadas de terra, do coroamento até ao solo, criando um declive coberto de vegetação, de modo a integrar-se no espaço envolvente.

Estação de Tratamento de Águas (ETA):

- Estação de tratamento de água (ETA) a jusante da Barragem, dimensionada para todo o concelho de Sardoal, que tem uma população de cerca de 4500 habitantes.

Estações Elevatórias, Reservatórios e Adutoras:

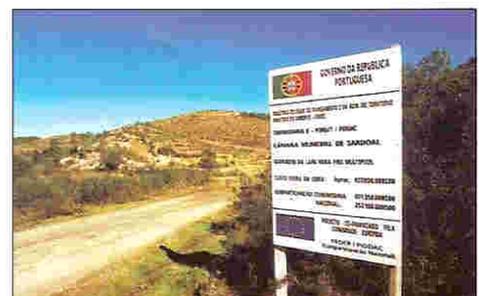
- Por forma a distribuir água ao domicílio em quantidade e qualidade a todo o concelho.



Um aspecto dos trabalhos de desmatamento nas encostas do vale.



Aspecto da obra.



Placa de informação



UM PROCESSO COM QUE DEMOROU



Aspecto da obra.

O processo administrativo e os projectos técnicos para construção da Barragem da Lapa desenvolveram-se durante dez anos. Empreendimento complexo, foi crescendo com avanços e recuos, mas a sua viabilidade chegou a ser posta em causa por dificuldades de fontes de financiamento. Todavia, a Câmara Municipal sempre assumiu e defendeu a grande importância desta obra e, com sentido institucional, foi procurando consensos e manifestando abertura ao diálogo, no sentido de articular com a Administração Central as melhores formas para a sua execução. Aqui se resumem os passos essenciais deste “dossier”.

- O estudo de viabilidade da Barragem da Lapa foi adjudicado à empresa HIDROPROJECTO, por contrato celebrado em 16 de Maio de 1989;

- O projecto do empreendimento foi adjudicado à empresa PROENGEL - Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda, tendo o correspondente contrato sido celebrado em 24/06/91, sendo o projecto entregue em 25/03/92;

- A elaboração do projecto foi financiada no âmbito do Programa Operacional do Vale do Tejo (POVT);

- A Barragem da Lapa tem o Alvará nº 86, de 30/09/91, que autoriza a utilização da Ribeira das Samadas;

- Em 20 de Junho de 1994, o Instituto da Água (INAG), através da Divisão de Estudos e Projectos, da Direcção de Serviços de Projectos de Obras, comunicou o seguinte:

- “Neste momento os estudos de base (hidrológico e geotécnico) foram considerados satisfatórios pelo que não há nada a objectar. Por outro lado a Avaliação de Impacte Ambiental admite o licenciamento da obra.

No entanto, subsistem lacunas sobre o dimensionamento e pormenorização da Barragem e seus órgãos de segurança e exploração, conforme foi comunicado aos projectistas.

Deste modo, não é possível, na situação actual a aprovação do projecto, pelas deficiências apresentadas.”

Após esta comunicação, aquelas anomalias foram corrigidas pela equipa projectista e em 11 de Setembro de 1995, foi a Câmara Municipal de Sardoal informada de que INAG tinha enviado à Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais (DRARN), um ofício em 18/08/95 a comunicar que o projecto da Barragem da Lapa estava aprovado com os condicionamentos seguintes:

1) - Falta o projectista entregar apenas a simulação da ruptura da Barragem, trabalho esse que o dito projectista informou só ter pronto em meados de Outubro de 1995.

2) - Falta ainda entregar o Plano de Observação da Barragem, para o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Em comunicação do LNEC, arquivada no processo, este Laboratório considera que este Plano de Observação só deverá ser executado após a aprovação do projecto.

Em termos técnicos, a situação foi resolvida sendo aprovados todos os estudos, incluindo o Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

Financiamentos

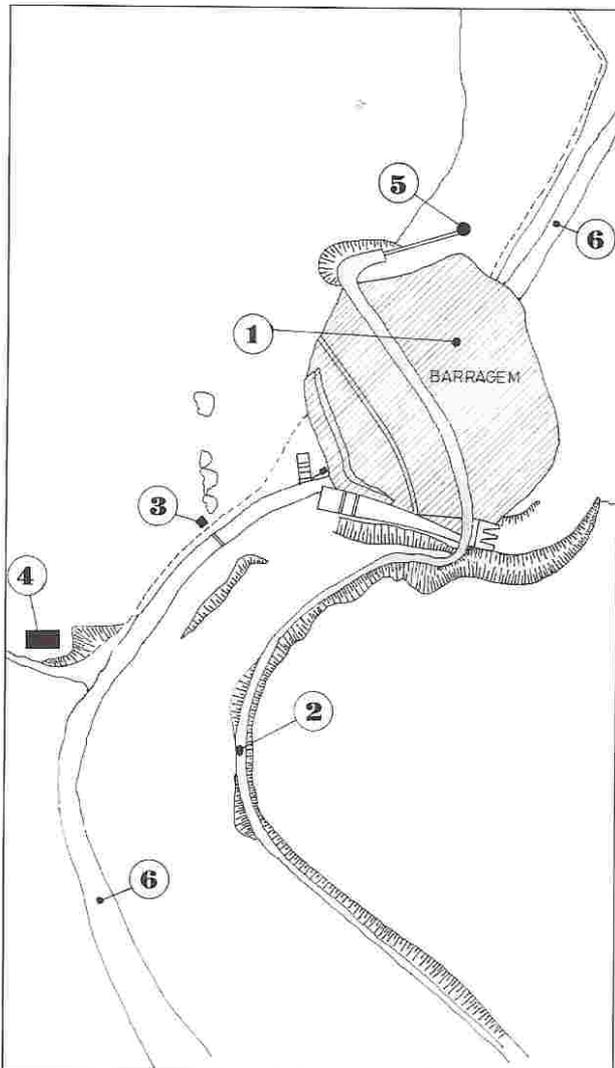
Em termos de financiamento, a Câmara Municipal de Sardoal primeiro apresentou uma candidatura à celebração de um Contrato-Programa, para um investimento de 444 600 contos: POVT: 288 985 contos; Administração Central: 124 492 contos e Administração Local: 31 123 contos, que mereceu parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo (C C R L V T).

Uma primeira minuta do Contrato - Programa, foi enviada à C. M. de Sardoal pelo Instituto da Água, em Janeiro de 1995, numa versão provisória para análise e discussão, sendo elaborada uma outra minuta em Agosto de 1995, não se conhecendo, neste âmbito, outros desenvolvimentos posteriores.

Já em 5 de Maio de 1995 foi apresentada pela Câmara Municipal de Sardoal uma candidatura ao Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT), para uma despesa elegível de 856 703 contos: FEDER: 471 187 contos; Administração Central: 299 846 contos e Administração Local: 85 670 contos.

Esta candidatura foi presente à reunião da Unidade de Gestão do Subprograma B, realizada em 13 de Julho de 1995, tendo sido aprovado o financiamento do “APROVEITAMENTO DA BARRAGEM DA LAPA PARA FINS MÚLTIPLOS”, no montante aproximado de 471 000 contos.

A acta desta reunião foi aprovada no dia 28/09/95.



1, Terras de sustentação; 2, Caminho de acesso; 3, Capela da Sr.ª da Lapa; 4, Estação de tratamento de água (estação elevatória); 5, Tomada de água; 6, Ribeira de Arceiz



AVANÇOS E RECUOS DEZ ANOS

Outros desenvolvimentos

Em relação a outros desenvolvimentos do processo, após a aprovação do financiamento comunitário, chegaram a esta Autarquia, de forma informal, algumas indicações que referiam estar o processo pendente de despacho do Senhor Secretário de Estado dos Recursos Hídricos, no sentido de ser desbloqueada a componente nacional do financiamento do empreendimento, o que não se veio a verificar, até Outubro de 1995.

Logo após a tomada de posse do novo Governo, a Câmara Municipal de Sardoal procurou sensibilizar os novos responsáveis governamentais para a necessidade e urgência da concretização deste projecto e em Abril de 1996 solicitou ao Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais uma audiência para análise do problema no sentido da sua resolução.

Essa reunião teve lugar no dia 13 de Junho de 1996, estando também presente o então Governador Civil do Distrito de Santarém, Silvino Sequeira, tendo o Senhor Secretário de Estado manifestado a sua intenção de contribuir, dentro do possível, para a resolução do problema.

Sem colocar em causa todo o empenhamento manifestado pelo Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, o processo não conheceu desenvolvimentos significativos e em Agosto, a Câmara Municipal apresenta-lhe de novo o problema, propondo cenários possíveis para a sua resolução. Por se encontrarem esgotadas as verbas do sub-programa onde a obra se enquadrava a resposta foi negativa.

Em face disso, em meados de Outubro de 1996, voltou esta Autarquia a solicitar uma audiência ao Senhor Secretário de Estado, para análise do assunto e para se tentar encontrar uma forma de concretizar este empreendimento, não tendo sido obtida qualquer resposta.

Em 22 de Dezembro de 1996, foi enviada a Sua Excelência a Senhora Ministra do Ambiente um resumo de todo o processo, acompanhada de um pedido de uma reunião de trabalho, para análise deste problema.

A aprovação

Em 12 de Dezembro de 1996 é recebido na autarquia o teor do Despacho do Secretário de Estado Nº 294/96, onde refere que: "A execução do aproveitamento da Barragem da Lapa para Fins Múltiplos - a sua oportunidade não nos merece dúvidas."

Em função disso o Município respondeu, dizendo tratar-se de uma posição que veio apoiar de forma inequívoca o trabalho desenvolvido por este Município, para a sua concretização, ao longo de vários anos e a convicção de que se trata do mais importante empreendimento para uma estratégia de desenvolvimento do Concelho de Sardoal.

No que respeita à "engenharia financeira" que lhe vai dar suporte, a mesma terá que ser desenvolvida com base no pressuposto, sempre aceite, até aqui, por todas as entidades envolvidas no processo, de que a participação financeira do Município de Sardoal no empreendimento, atenta à sua real capacidade financeira, dificilmente poderá exceder 10% do seu valor total, admitindo-se, no entanto, que com um esforço financeiro suplementar, esta participação pudesse atingir os 15%.

No que respeita à garantia de financiamento do PORLVT (55%) torna-se necessário referir, em primeiro lugar, que a aprovação desse financiamento foi feita de forma condicionada à celebração de um contrato-programa com o INAG que garantisse o financiamento, pela Administração Central, de 35% (eventualmente 30%) da despesa elegível.

O contrato-programa de cooperação técnica e financeira, foi celebrado, entre a Secretaria de Estado e a Câmara em 25 de Agosto de 1998, registando-se a deslocação do Secretário de Estado Eng. Ricardo Magalhães ao Salão Nobre do nosso município para presidir à cerimónia de assinatura.

A obra começa

Desenvolvidos os preceitos relativos à abertura dos respectivos concursos públicos para adjudicação do empreendimento os primeiros trabalhos (desmatagem da área) iniciaram-se no princípio de Setembro deste ano, logo após o visto favorável do Tribunal de Contas, em Agosto.

A empreitada foi entregue a um consórcio que agrupa a Construtora do Lena, Mendes Transportes e Construções e Ermoque. A fiscalização e acompanhamento da obra ficaram a cargo da empresa Consulmar e a edificação da Estação de Tratamento de Águas será efectuada por outro consórcio liderado pela firma Mendes-Transportes e Construções.

As Verbas

Quanto às verbas envolvidas, ascendem a 856 703 contos, sendo o quadro de financiamento repetido pelo FEDER (programa de desenvolvimento regional) no âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (55%), INAG - Instituto da Água (protocolo) (30%) e Câmara Municipal de Sardoal (15%).



Aqui confluem as Ribeiras das Sarnadas e do Vale Formoso.



O corte das árvores e o transporte dos entulhos nem sempre foi trabalho fácil.



As marcas das máquinas.



Um grupo de idosos do Sardoal e Valhascos já visitou as obras da barragem. Na foto ouvem as explicações do Presidente da Câmara e do Vereador Joaquim Serras.



50 Anos de Vida

Para uma pessoa, 50 anos significa a meia-idade, mas para uma terra a passagem de cinco décadas é apenas uma pequena gota de tempo na passagem das gerações. Valhascos é a freguesia mais jovem do nosso concelho, tendo celebrado as suas "broas de prata" em 15 de Setembro deste ano. Parabéns a você!



A mais jovem freguesia

Sítio de profundas tradições e de gente idealista, Valhascos pode-se rever em D. António Alves Ferreira, filho ilustre que ali nasceu em 11 de Junho de 1864. Foi Bispo de Viseu desde 2 de Julho de 1911 e, em 20 de Janeiro de 1914, foi consagrado no Sardoal, merecendo amplo destaque na Revista "Ilustração Portuguesa" que reporta "a grande imponência" dessa cerimónia.

A povoação de Valhascos foi elevada à categoria de freguesia civil pelo Governo, através de Despacho Nº 37.555, de 15 de Setembro de 1949, "atendendo ao que representou a maioria dos chefes de família eleitores" e por considerar a existência de uma circunscrição "com população superior a 1300 habitantes", além de possuir "paróquia religiosa, igreja, escola e cemitérios próprios". O Despacho oficial referia ainda que a nova freguesia dispunha dos "recursos indispensáveis para satisfazer os seus encargos".

No entanto, já em 24 de Fevereiro de 1938, lhe fora conferida a classificação de freguesia religiosa, por determinação do Bispo de Portalegre, D. Domingos Maria Frutuoso, passo essencial para que a Câmara Municipal de Sardoal e o Governo "levassem a sério" o processo de autonomia administrativa, aspiração dos Valhasquenses. Refira-se, aliás, que tal pretensão foi precedida de amplas movimentações populares neste sentido, conforme documentam as edições do "Jornal de Abrantes" e d'"O Abrantes", publicadas na ocasião.

No tocante ao seu património religioso, Valhascos tem como Orago, Nossa Senhora da Graça, com festa em sua honra, celebrada em 8 de Setembro. A Igreja Paroquial, com o seu nome, começou a construir-se em 21 de Abril de 1902 e foi inaugurada em 18 de Outubro de 1904. Por curiosidade, registre-se que a primeira

pedra da edificação foi colocada por Manuel Inácio, de 80 anos de idade e o aviamento por Maria Jerónimo, de 108.

Ermida e Vestígios Romanos

Existem ainda as ruínas da Ermida de Nossa Senhora da Graça, citada no "Santuário Mariano", obra escrita no século XVIII, que a situa "três quilómetros a Este da Vila de Sardoal na aldeia dos Valhascos". Ao lado ficava o antigo cemitério onde "havia sepulturas brasonadas, talvez da família Brandão de Cordes e Ataíde, do Pouxão". Conta-se que aí, quase à superfície da terra, no meio da lavoura, se encontrou um esqueleto, presumivelmente de um oficial romano. Ao lado tinha a espada e os seus galões ainda eram perceptíveis. Convém realçar que, perto desse local ainda hoje se podem descortinar restos de uma antiga calçada romana.



Neste domínio, convém também assinalar a existência de uma capela dedicada a S. Bartolomeu, que se julga ser do século XVI.

Alguns destes elementos foram colhidos na “Monografia de Valhascos”, da autoria de Maria Teresa Lobato, publicada em 1959.

A Primeira referência

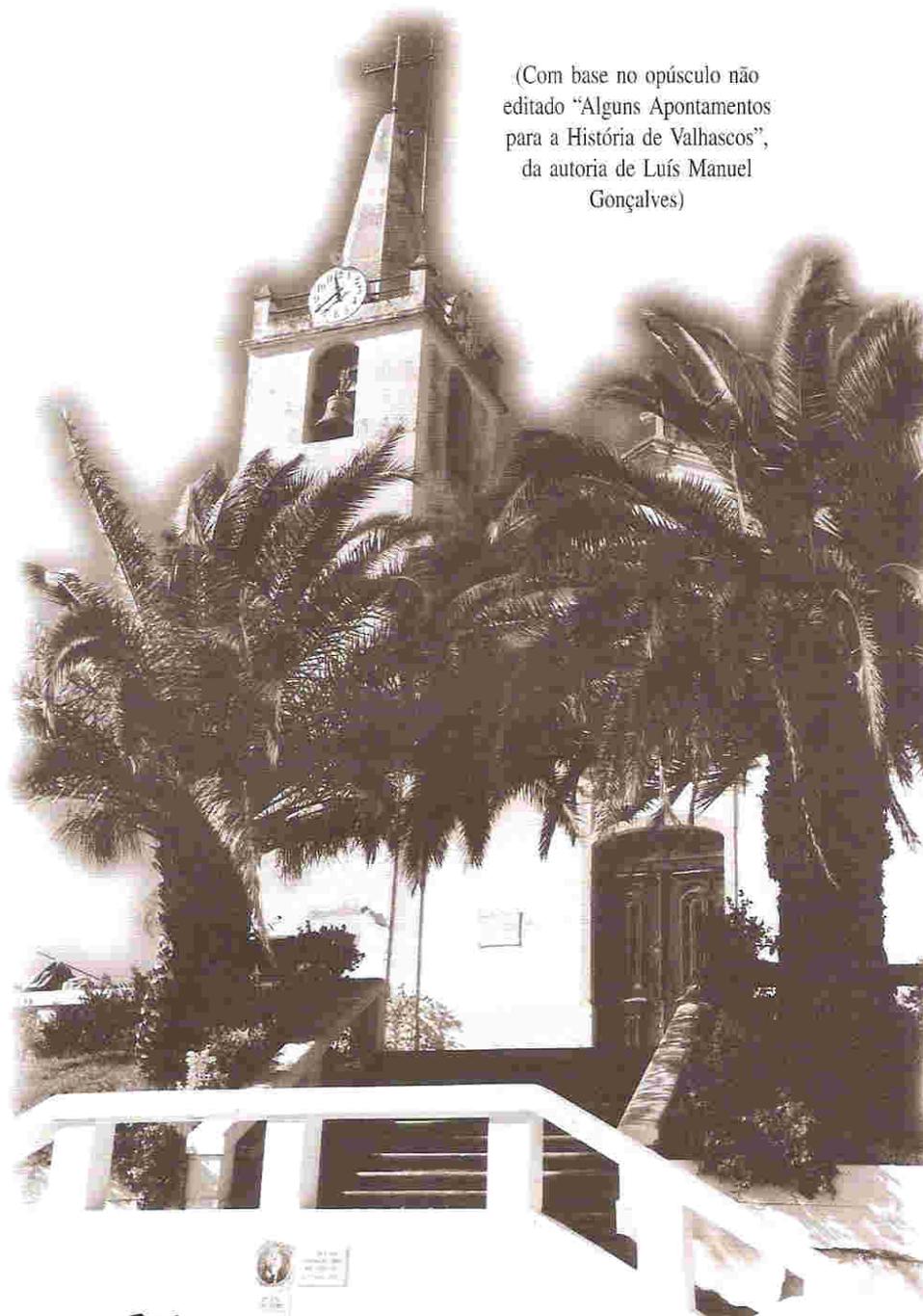
A primeira referência que se conhece sobre Valhascos, data de 1532 e encontra-se na Carta de Demarcação do Termo do Concelho de Sardoal, dada em Lisboa, em 10 de Agosto, por lavra de D. João III, que refere a “(...) vintena de Valhascos, será aldeia com seus rossios (...) e daí a um arrife de pedras que estão no cimo do Sobral, onde está uma pedra alevantada nadível de seis palmos em alto sobre a terra e daí por baixo das oliveiras da Murteira, direito à fonte dos Valhascos e fica a fonte dentro da demarcação e daí vai direito ao rossio da aldeia a uma oliveira que tem três pedras nadíveis ao pé e daí por um arrife de pedras ao redor da casa dos herdeiros de Fernão Afonso”. Mais adiante pode ler-se: “(...) e para do monte dos Valhascos ir tomar água de Arcez, irá partindo da Portela do Mourisco, caminho de S. Lourenço até das direitas de Arcez, posto que dentro da demarcação fiquem três casais da dita vintena de Valhascos, porquanto hei por bem que fiquem no dito termo do Sardoal e sejam dele, além da aldeia e seus rossios”.

Em 1712, Carvalho da Costa, na sua “Corografia Portuguesa”, afirma que as aldeias são três e, em 1758, o pároco de Sardoal, respondendo ao interrogatório do Bispo de Algarve, refere que a localidade era composta por “68 vizinhos”

Rica em História e em paisagem, a freguesia de Valhascos foi evoluindo com naturalidade e assume-se hoje como marco importante de personalidade do nosso concelho. Uma terra virada ao futuro por vontade das suas gentes.



O novo e modelar edifício da Junta de Freguesia de Valhascos entrou em funcionamento há alguns anos, incluindo desde 1995 um Posto Médico e mais recentemente um espaço que serve de Centro de Convívio para idosos.



(Com base no opúsculo não editado “Alguns Apontamentos para a História de Valhascos”, da autoria de Luís Manuel Gonçalves)



BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN N.º 176

BALANÇO – SETEMBRO/99

Novos Leitores - 18 - Do leitor nº 975 ao nº 993
Leitores - (Crianças) - 233
Leitores - (Adolescentes) - 443
Leitores - (Adultos) - 124

TOTAL DE LEITORES - 800

Masculinos - 361

Femininos - 439

Número de obras requisitadas - 429

Número de obras consultadas - 272

Neste mês foram colocados à disposição dos leitores mais 70 novos títulos

OUTUBRO

Novos leitores - 4. Do leitor nº 994 ao nº 997

Leitores - (Crianças) - 292

Leitores - (Adolescentes) - 464

Leitores - (Adultos) - 123

TOTAL DE LEITORES - 879

Masculinos - 409

Femininos - 470

Número de obras requisitadas - 428

Número de obras consultadas - 299

Neste mês foram colocados à disposição dos leitores 23 novos títulos.

Periódicos ao dispor dos utilizadores: Público, A Bola, Expresso, Blitz, Tal & Qual, Visão, Grande Reportagem, Nova Gente, Guia, TV-Guia, Super Interessante, imprensa regional em geral e publicações temáticas.

Horário de Funcionamento: Dias Úteis – 10-19 horas

OUTRAS ACÇÕES

No decorrer do ano houve uma acção de formação subordinada ao tema "A Biblioteca, a Comunidade e a Escola" dirigida pelo Dr. Armando Fernandes, que decorreu durante o mês de Março e ainda outra, "Curso Breve de História de Portugal" dirigida pelo Dr. José Manuel Garcia, que se realizou no mês de Abril.

Ainda durante o ano houve *Feiras do Livro* com a presença das Editoras Caminho, Presença, Verbo, Piaget, Asa, Estampa, Dinalivro e Terramar. Pretendeu-se com esta iniciativa promover a aquisição de livros a um preço inferior, uma vez que eram vendidos com desconto e promover uma maior sensibilização para os hábitos de leitura, divulgação da Biblioteca e atracção de novos leitores.

Durante todo o ano a Biblioteca contou com a presença dos Jardins de Infância, Escolas de todo o Concelho e com acções do Ensino Recorrente (Educação de Adultos), em Outubro e Novembro.

Educação de Adultos

Calendário de Actividades na Biblioteca para o primeiro semestre do ano 2000

27 de Janeiro - Cursos Sócio-Educativos - 17 de Fevereiro - Debate alargado sobre Educação para a Saúde - 24 de Fevereiro - Cursos Sócio-Profissionais - Março (data a estabelecer) - Debate alargado sobre Defesa do Consumidor - 30 de Março - Cursos do 1º e 2º Ciclos - Abril (data a determinar) - Acção Sobre Comunicação e Jornalismo - 27 de Abril - Cursos Sócio Educativos - Maio (data a determinar) - Diálogo com um Escritor - 31 de maio - Cursos Sócio Profissionais - 29 de Junho - Encontro de Poesia.

• Sábados – 10-12 h.30m • Encerra aos Domingos

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

Outubro 99

Grupo Desportivo R. "Os Lagartos" de Sardoal – 322 km

Grupo Desportivo Desportivo de Alcaravela – 631 km

Filarmónica União Sardoalense – 423 km

Paróquia Santiago e S. Mateus de Sardoal – 52 km

Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - (A)

(A) não foi possível determinar por razões de avaria técnica

BALANÇO DA PISCINA MUNICIPAL

Movimento de 1999

(de 2 de Junho a 15 de Setembro)

Entradas sem banho – 652

Entradas com banho – menores de 10 anos – 1286

Entradas com banho – 10/13 anos – 2019

Entradas com banho – 14/18 anos – 1198

Entradas com banho – Maiores de 18 anos – 1658

Total de entradas - 6813

Dias de utilização - 87

Aprovados Plano e Orçamento para o ano 2000

A Câmara Municipal, em reunião extraordinária, realizada no dia 18 de Novembro, aprovou por maioria, com um voto contra, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano económico de 2000.

O Plano assenta em seis valores essenciais que orientam a actividade do município para este período, ou seja, o **respeito** pelo concelho, o **equilíbrio** na acção, o estímulo à **participação** dos munícipes, a **perseverança** nas causas e reivindicações, a **modernidade** nos investimentos e a **qualidade** de vida da população.

O documento faz um resumo das obras actualmente em curso nas quatro freguesias e inclui um destaque especial sobre a barragem da Lapa. Quanto ao Orçamento prevê o movimento financeiro de dois milhões e setecentos mil contos.

No Plano de Actividades, adverte-se para o facto do vasto conjunto de projectos nele inserido, dificilmente ser concretizável no próximo ano. A sua inclusão, para além de traduzir a clara intenção política de os realizar o mais rapidamente possível, resulta da questão de natureza burocrática, uma vez que a apresentação de candidaturas aos Fundos Comunitários obriga a que os projectos neste âmbito se encontrem inscritos em Plano, com as correspondentes rubricas orçamentais.

O Plano de Actividades e Orçamento vão agora ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.



AVISO

Licenças de Condução

Informam-se todos os munícipes Titulares da Licença de Velocípedes Com Motor, que de acordo com o artigo 4º do Decreto-Lei nº 315/99, de 11 de Agosto, é prorrogado até **30 de Junho de 2000** o prazo para requererem a Troca ou Renovação dos respectivos Títulos, por Licença de Ciclomotor.

Assim, para efeito deverão dirigir-se ao Sector de Taxas e Licenças desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de expediente, acompanhados dos seguintes documentos:

- Atestado Médico para Licença de Ciclomotor;
- Fotocópia do Bilhete de Identidade;
- Licença antiga;
- Duas fotografias a cores tipo passe

Cemitério de Sardeal com horário de Inverno

De acordo com edital, publicado recentemente, desde o passado dia 31 de Outubro que foi alterado o horário de funcionamento do Cemitério Municipal de Sardeal, que passa a estar aberto ao público, aos Sábados, Domingos e Feriados, no período compreendido entre as 14 e as 16 horas.

Quanto aos restantes cemitérios concelhios, ficam a valer as orientações das respectivas Juntas de Freguesia.

Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação Decreto-Lei n.º 7/99 de 8 de Janeiro

Informa-se que através do Decreto-Lei nº 7/99, 8 de Janeiro, foi criado o Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação (Solarh), da Secretaria de Estado da Habitação e Comunicações, destinado a proporcionar às famílias com baixos rendimentos económicos apoios para a realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente.

O referido programa, que se orienta por critérios de Solidariedade Social e procura dar resposta a problemas concretos de pessoas em situação de grande fragilidade, torna possível aos cidadãos de mais baixos rendimentos o acesso à concessão de empréstimos sem juros, destinados a obras de conservação e beneficiação da sua habitação, até ao limite de dois mil contos.

As candidaturas a este programa são apresentadas na Câmara Municipal, que depois de verificar a regularidade e elegibilidade das mesmas, remete os processos para o Instituto Nacional de Habitação, cabendo a este organismo a aprovação das candidaturas e a concessão dos empréstimos.

Os munícipes interessados em recorrer a este apoio financeiro para melhorar as suas habitações, poderão pedir esclarecimentos e apresentar o seu processo de candidatura nos Serviços de Acção Social da Câmara Municipal de Sardeal.

REUNIÕES DE CÂMARA Resumo das deliberações

Nota - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópia, no seu todo ou em parte, através do Sector de Taxas e Licenças, durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

Acta Nº 18 - 28 de Setembro de 1999

- Confirmação do pagamento de despesas orçamentais no valor de 40.574.342\$00 e de operações de tesouraria num total de 2.454.537\$00.
- Assumir os encargos com a concessão de refeições às crianças do Agrupamento de Escolas de Sardeal (Ensino Básico e Jardins de Infância do Concelho).
- Adjudicação à firma Mendes-Transportes Construções, Lda, do embalse sazonal da ribeira da Sara-maga/Alcaravela.
- A provação da 7ª alteração orçamental e da 7ª alteração ao Plano de Actividades, no valor de 51.000 contos.
- Aprovação do Plano de trabalhos e Cronograma Financeiro, relativos à construção da Barragem da Lapa e caminho de acesso.

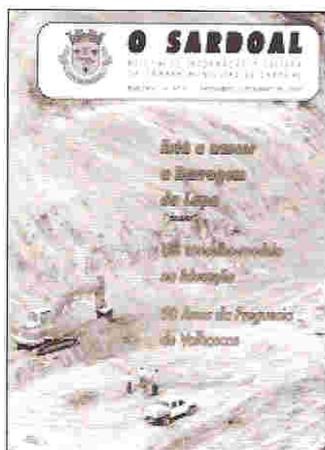
Acta Nº 19 - 12 de Outubro de 1999

- Confirmação do pagamento de despesas orçamentais no valor de 8.014.225\$00 e de operações de tesouraria num total de 1.980.592\$00.
- Deferir os processos apresentados relativos à concessão do Cartão do Idoso.
- Assumir as despesas com a aquisição de castanhas para realização de magustos organizados pelas escolas concelhias no dia de S. Martinho.

Acta Nº20 - 26 de Outubro de 1999

- Confirmação do pagamento de despesas orçamentais no valor de 33.397.523\$00 e de operações de tesouraria num total de 7.194.406\$00.
- Aceitar as condições apresentadas pela Caixa Geral de Depósitos para concessão de empréstimo a longo prazo (a abertura das propostas de diversas instituições bancárias e as suas respectivas discriminações constam da acta Nº17, de 14 de Setembro de 1999).
- Aprovação da 8ª alteração orçamental e da 8ª alteração ao Plano de Actividades, no valor de 25 000 contos.
- Aprovar os orçamentos e assumir os encargos relativos à iluminação pública nos locais: Rua da Presa (Entrevinhas) - Santa Clara (Alcaravela) e Azinhaga Dabada (Andreus).





“O Sardoal”

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 1 • Novembro/Dezembro • 1999

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vereador da Cultura)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Colaboração

Tânia Rico (secretariado), *Manuel Gomes* (desenho), *Susana Sousa*, *Nuno Simples*, Biblioteca Municipal, Agrupamento Vertical de Escolas de Sardoal, Serviços Técnicos, Biblioteca e Serviços da Câmara Municipal de Sardoal em geral

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 4000 exemplares

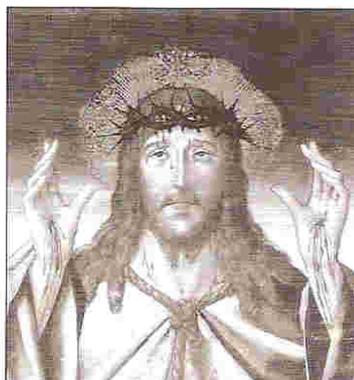
Distribuição gratuita

HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA

Valiosa Descoberta

Os retábulos quinhentistas, expostos na Igreja Matriz e atribuídos ao Mestre do Sardoal, foram descobertos por acaso. Segundo escreve Bandeira de Toro, num suplemento sobre o Sardoal, publicado em Julho de 1940, pelo jornal “A Hora”, tal descoberta foi possível “devido à acção do vigário Eduardo Dias Afonso” (que foi vereador do município na presidência de Lúcio Serras Pereira).

Diz o jornalista: “os riquíssimos quadros, jaziam entre o pó numa das dependências da Igreja Matriz, mal se adivinhando as obras magistrais que ali se encontravam. Porém quis o acaso que um dia viesse de visita a esta vila o Sr. Director dos Museus Nacionais, João Couto.



Sendo-lhe mostrado tais obras, o perito logo reconheceu o estilo como “parente bem próximo da pintura do Mestre notável da Assunção da Virgem, do Museu Machado de Castro, de Coimbra”.

Recorde-se que a João Couto se deve um minucioso estudo sobre estes quadros, publicado em 1939 (“Pinturas Quinhentistas do Sardoal”, Lisboa, volume V do Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes).

Correio por estafeta

- Em 1758, o Sardoal ainda não tinha correio próprio. A correspondência vinha de Tomar (comarca a que o Sardoal pertencia na altura), para Abrantes, por estafeta e desta cidade (então vila) vinha de igual modo para o Sardoal.

Casa do Povo de Alcaravela

O edifício da casa do Povo de Alcaravela foi inaugurado em 6 de Maio de 1934, tendo o governo da altura concorrido com 46 contos para a obra.

Em 1940 contava 350 sócios efectivos e cinco benfeitores. Uma Mutualidade que funcionava sob a sua égide e que assistia gratuitamente os sócios, em questões de saúde, fornecendo médico e medicamentos, registava nessa data cerca de 500 inscrições.

(Do “Atrium”, Boletim Cultural do GETAS - Centro Cultural de Sardoal, nº 6 - Janeiro de 1987)

Ruas sem escadas

Uma provisão de D. João III, de 3 de Março de 1541, para o Corregedor de Abrantes e para os juizes e oficiais da Vila de Sardoal, proíbe que se fizessem escadas nas ruas da vila, para não se danificarem as ruas direitas e estreitas.

Sem sobre nem carvalho

Outra provisão de El-Rei D. João III, de 11 de Abril de 1553, enviada ao Corregedor de Tomar, para ser publicada nas vilas de Abrantes e Sardoal, estabelece que “(...) nenhuma pessoa, pelo tempo de três meses, leve ou mande levar às ditas vilas, lenha de sobre ou de carvalho, para queimar e tragam ou mandem trazer da terra de Mouriscas, onde a poderão arrancar de piorno, sob pena de prisão e multa de mil réis”.

(Do livro “Sardoal do Passado ao Presente - Alguns subsídios para a sua monografia”, de Luís Manuel Gonçalves - edição de Setembro de 1992)



Galeria dos Presidentes (1)

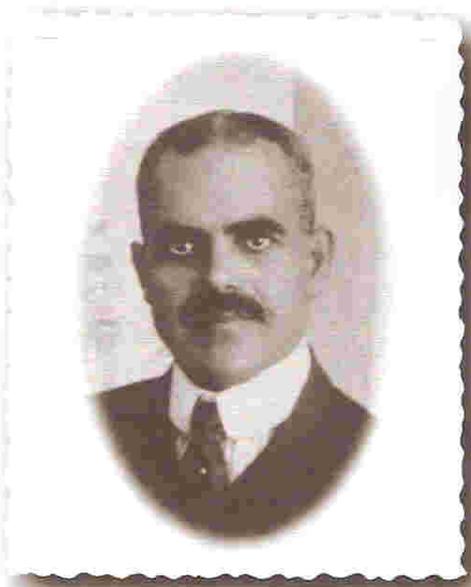
Desde Setembro de 1996 que o Salão Nobre dos Paços do Concelho acolhe uma exposição permanente de fotos de personalidades que exerceram funções de Presidente da Câmara do Sardoal, de 1849 até aos nossos dias. Inaugurada no decorrer das Festas do Concelho, este importante trabalho de pesquisa foi levado a efeito por António Manuel Conde Falcão e Paulo Sousa. A galeria pretende homenagear, ainda que de forma singela e incompleta, o desempenho de todos aqueles que independentemente do estilo, das opções e dos contextos políticos de cada época, contribuíram para a História das nossas terras. Como é evidente, tempos atrás não havia fotografias, pelo que não foi possível registar pela imagem o rosto de diversos responsáveis pela gestão do concelho. Nalguns casos, para obviar a questão, foram feitas reproduções fotográficas de retratos a desenho, mas nem todos os presidentes se dispuseram a posar para os lápis dos artistas. Registe-se que, apenas desde 1836 é que foi criada a figura de Presidente da Câmara. Antes, designava-se "Vereador mais Velho". Desse período, até 1849 não foi possível determinar quem geriu o nosso município, desconhecendo-se, por isso, se Emídio António Mora foi a primeira ou a segunda pessoa a assumir essa função.

QUADRO

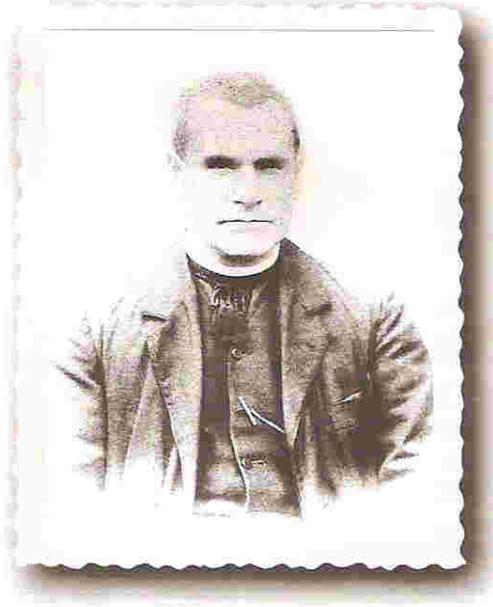
Emídio António Mora 10/10/1849 a 21/1/1852	José Alexandre David Pinto Serrão 21/1/1882 a 21/1/1886
António Duarte Pires 21/1/1852 a 21/1/1860 21/1/1872 a 21/1/1874	António Joaquim Pinto Cerqueira 21/1/1882 a 21/1/1890
Máximo Maria Serrão 21/1/1860 a 21/1/1864 21/1/1870 a 21/1/1872 21/1/1876 a 21/1/1882	Júlio Bivar d' Azevedo Salgado 21/1/1890 a 21/1/1891 21/1/1899 a 21/1/1901
José de Albuquerque de Amaral Cardoso 21/1/1864 a 21/1/1870	Miguel Serrão Burguete 21/1/1891 a 21/1/1899
Agostinho Francisco Mo-reira Cardoso 21/1/1874 a 21/1/1876	



José Alexandre David Pinto Serrão (21/1/1901 a 21/1/1902)



João Baptista de Saldanha Fonseca Serra (21/1/1902 a 21/1/1905)



Padre António Joaquim da Silva Martins
(1/2/1905 a 23/11/1908; 5/2/1918 a 15/4/1919; 20/1/1921 a 13/9/1926)



Festas do Concelho 99

Balanço
positivo,
apesar
da chuva

As Festas do Concelho de Sardoal 99, decorreram entre 17 e 22 de Setembro passado e integraram um vasto e diversificado programa de animação cultural, lúdica e desportiva, artesanato, galeria das antigas profissões, tasquinhas, exposições, uma conferência sobre História local, lançamento de um livro e de um disco e muita animação, apesar das fortes chuvadas que, com frequência se abatiam sobre os folgazões. Os destaques centralizaram-se nas atracções de Jorge Palma, The Gift e Tony Carreira. O espectáculo do GETAS, "À Guiza do Sardoal", uma noite de fados com o sardoalense Miguel Simples e seus convidados, uma exibição de sevilhanas, um concerto de música barroca, filarmónicas e o Festival de Folclore da Região de Turismo dos Templários completaram o respectivo programa. Do rescaldo dos festejos, aqui ficam pequenas lembranças fotográficas. Até para o ano!...

